Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TAXA DE DETECÇÃO DA AIDS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Relatoria: Izabella Martins de Souza Guerra
Adaline Dâmaris Santos da Silva
Ana Caroline Amorim da Silva Santos
Autores: Gracielle Clementino da Costa Ferreira
Tchyphane Rayanne Bezerra Alves da Silva
Kamila Juliana da Silva Santos

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, também denominada como SIDA ou AIDS no inglês, é definido como o agravamento da infecção causado pelo vírus HIV, que é reconhecido por provocar grande comprometimento no sistema imunológico de um indivíduo, tornando-o suscetível a patologias oportunistas. No Brasil, tanto o HIV quanto a AIDS passaram a constar na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, sendo a AIDS de notificação compulsória desde 1986; a infecção pelo HIV em gestantes, parturientes e crianças expostas ao risco de transmissão vertical pelo vírus desde 2000; e a infecção pelo HIV, desde 2014. OBJETIVOS: Descrever o perfil epidemiológico da AIDS no município de Petrolina-PE, durante os anos de 2013 a 2022. MÉTODOS: Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, no qual utilizou-se os dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e no DataSUS, além da população do município referente aos censos de 2010 para os anos de 2013 até 2019, e o censo de 2022 nos anos 2020 até 2022 conforme o IBGE. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Em 2013, ocorreu a maior taxa de detecção dos últimos dez anos (15,99) e a partir de 2014, houve uma redução significativa desses números, sendo 2022 o ano que apresentou a menor taxa de detecção (2,59), pode-se considerar que a diminuição desses números é resultado do tratamento efetivo do HIV, ou até mesmo da subnotificação dos casos. Além disso, observou-se que, pessoas entre 20 a 49 anos, apresentam maior prevalência de AIDS possivelmente por serem a faixa etária mais sexualmente ativa. Essa taxa também foi mais elevada em indivíduos pardos – podendo explicar essa elevação por vários fatores, dentre eles a composição demográfica da região que pode refletir uma maior proporção de população parda, e no sexo masculino, exceto nos anos 2013, 2021 e 2022, isso evidencia que, apesar das políticas públicas de prevenção, ainda há baixa adesão do sexo masculino ao uso de preservativos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Houve oscilações na taxa de detecção geral da AIDS em Petrolina-PE, sendo, em 2022, a menor taxa do período de dez anos. Para que esses dados continuem a diminuir, é necessário que Políticas de Prevenção Combinada e educação em saúde sejam ofertadas na sociedade de modo eficaz.